

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Relatório de Gestão 2002

1. Introdução

Na memória justificativa da proposta de orçamento para 2002 ficaram bem expressas as quatro vertentes essenciais para a concretização do "Contrato de Desenvolvimento para a Promoção da Qualidade do Ensino da Medicina" assinado pela Universidade Nova de Lisboa com o Governo no dia 7 de Dezembro de 2001:

- Centralizar as unidades de ensino e investigação envolvidas nos três primeiros anos da licenciatura médica na área do Campo dos Mártires da Pátria, dotando a Faculdade de Ciências Médicas de laboratórios de qualidade, até aqui inexistentes, nomeadamente nas áreas da Microbiologia, Genética e Imunologia.
- Expandir e renovar a actual Biblioteca, através da construção de um Centro de Documentação e Informação para a Saúde, disponibilizando o acesso generalizado às novas tecnologias da informação.
- Construir Edifícios ou Unidades Escolares nos hospitais afiliados e articulados com a Faculdade, apetrechados com modernos recursos tecnológicos essenciais para um ensino clínico de qualidade.
- Melhorar a qualidade de vida no Edifício Sede, no Campo dos Mártires da Pátria, através da construção de uma Cafetaria destinada a fornecer refeições aos estudantes, muitos dos quais não provêm da Região da Grande Lisboa.

Apesar de não termos recebido, durante o ano de 2002, qualquer verba para o planeamento e execução das obras integradas no Contrato de Desenvolvimento, deram-se passos muito positivos que importa mencionar:

- Foi publicada em Diário da República no dia 2 de Outubro, a Resolução do Conselho de Ministros nº 116/2002, que deu continuidade e reforçou as iniciativas governamentais em curso para o desenvolvimento do ensino superior na área da saúde e, em carta datada de 31 de Outubro de 2002, o Encarregado do Grupo de Acompanhamento, Professor Alberto Amaral, informou que não haveria qualquer alteração aos contratos celebrados

entre o Governo e as Universidades. Infelizmente, dos financiamentos relacionados com o Contrato de Desenvolvimento só nos foram até agora atribuídas verbas para as acções previstas no domínio da avaliação da qualidade.

- Não obstante esta limitação, e com base nas verbas do PIDDAC e nas receitas próprias, a Faculdade optou estrategicamente por avançar com a construção de uma Cafeteria no Edifício Sede, com um custo total de 284.783.28 euros e de um Edifício Escolar no Hospital de Pulido Valente com um custo total de 1 304 898 euros. Estas duas unidades já se encontram apetrechadas e em funcionamento. Foi também remodelada e equipada uma sala de apoio ao ensino clínico no Hospital de D. Estefânia com um custo de 29 592.24 euros.
- De igual modo se procedeu a remodelações nos Departamentos de Bioquímica, no valor de 88 787.24 euros e de Imunologia, no valor de 115 230.92 euros, essenciais para responder ao aumento do número de alunos e possibilitar melhores condições para o ensino laboratorial.
- Finalmente, foram realizadas obras de impermeabilização dos terraços e de conservação no Edifício Sede no valor total de 50 864.97 euros.
- Com o objectivo de concretizar a construção dos novos Laboratórios e do Centro de Documentação e Informação, em áreas do Instituto Câmara Pestana, conforme consta do Contrato de Desenvolvimento, foi criado um Grupo de Acompanhamento, coordenado pela Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, o qual, em diálogo com a Equipa Projectista, já estabeleceu o programa preliminar dos novos edifícios. Nesse grupo de Trabalho estiveram activamente envolvidos os Directores dos Departamentos de Microbiologia, Imunologia e Genética bem com a Técnica Superior que coordena a Biblioteca.
- Foi também criado, no âmbito da Faculdade, um Grupo de Trabalho para o desenvolvimento de um Sistema Integrado de Organização da Informação (SIOI); para apoiar esta iniciativa recorreu-se ao apoio de um consultor externo cujo custo anual foi de 13 455 euros.
- Na área da gestão foram definidos um conjunto de indicadores que possibilitarão, a partir de 2003, caracterizar o funcionamento global e específico da Faculdade e permitirão fundamentar decisões de índole estratégica; para apoiar esta iniciativa recorreu-se a um consultor externo cujo custo anual foi de 8 000 euros.

2. Recursos Humanos

No final do ano de 2002 o número de docentes foi de 308 enquanto existiam 313 em 2001. Os valores dos docentes em E.T.I. (Equivalente Tempo Integral) foram respectivamente: 145.2 e 148.4. Esta redução deveu-se, em parte, à

reforma/aposentação de 2 Professores Catedráticos, 2 Professores Catedráticos Convidados e 2 Professores Associados; em contrapartida, em 2002, foram contratados mais 16 Assistentes Convidados. Existiam, no final de 2002, 91 Doutores na Faculdade, ou seja, 29.5% do número total de docentes. O conjunto dos docentes tinha uma idade média de 46 anos. O total de encargos com as remunerações do pessoal docente foi de 3.441.242.07 euros.

Durante o ano lectivo de 01/02 foram efectuadas as seguintes provas académicas: Agregações - 1, Doutoramentos - 3, Mestrados - 15, Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica - 5.

Relativamente ao pessoal não docente existiam 135, no final de 2002, o que significou um aumento de 3 funcionários em relação a 2001. Esta subida deveu-se a um aumento das necessidades quer dos serviços administrativos centrais, quer das unidades de ensino e investigação. O conjunto do pessoal não docente tinha uma idade média de 48 anos. O total dos encargos com as remunerações do pessoal não docente foi de 1 853 772.21 euros. As despesas com a formação em 2002, efectuadas sob a coordenação do "Grupo de Trabalho para a Formação Profissional do Pessoal não Docente", foram de 10 913.08 euros.

3. Estudantes

No ano lectivo de 01/02 ingressaram no 1º ano 173 alunos, dos quais 150 pertenciam ao contingente geral; dos restantes, 14 vieram da Academia Militar e 9 dos contingentes especiais. O número total de candidaturas foi de 2 048 e 72% dos colocados optaram pela Faculdade como 1ª opção. Do total dos alunos colocados apenas 17% provinham da Área da Grande Lisboa. O número total de alunos da licenciatura foi de 935 e o número de licenciados de 107.

A receita proveniente das propinas foi de 325 051 euros a que se juntaram os pagamentos, no valor de 564 256 euros, efectuados pela Academia Militar no âmbito do Protocolo firmado com a Universidade Nova de Lisboa para a formação de médicos militares na Faculdade de Ciências Médicas.

No âmbito do Programa Erasmus apenas estagiaram em faculdades de medicina estrangeiras 3 estudantes da Faculdade enquanto facultámos a 9 alunos estrangeiros estágios nas seguintes disciplinas: Microbiologia, Propedêutica Médica, Propedêutica Cirúrgica, Patologia Obstétrica e Ginecológica, Patologia Cirúrgica, Patologia Médica e Clínica Médica. A duração dos estágios foi de 9 meses para os estudantes portugueses e oscilou entre 3 e 9 meses para os estrangeiros. Não obstante a excelente colaboração dos Regentes das disciplinas e dos alunos RAPE (Representantes da Associação dos Estudantes no Programa Erasmus) a Coordenadora do Programa Erasmus continuou a referir dificuldades na obtenção de equivalência aos estágios efectuados no estrangeiro. Este factor foi o

responsável pelo número reduzido de candidaturas dos estudantes da Faculdade ao Programa.

Os subsídios atribuídos aos projectos da Associação dos Estudantes e do Grupo de Teatro Miguel Torga foram no valor de 57 766 euros.

4. Unidades de Ensino e de Investigação

As verbas dispendidas em equipamento para toda a Faculdade foram de 777.179 euros, das quais 272 949 euros em equipamento informático e 281.223 euros em equipamento científico.

Os financiamentos externos atribuídos às Unidades de Ensino e Investigação no ano de 2002, e geridos pela Faculdade, foram os seguintes:

- Departamento de Fisiologia, atribuído pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, no valor de 71 557.55 euros, destinado ao estudo da fisiologia do óxido nítrico e das suas relações com a diabetes.
- Departamento de Bioquímica, um projecto subsidiado pelo PRAXIS XXI, em colaboração com o IPIMAR para o estudo do valor nutricional do pescado e dos efeitos biológicos dos óleos de peixe.
- Departamento de Microbiologia, atribuído pelo Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano da Fundação Calouste Gulbenkian no valor de 27 000 euros para financiamento do Laboratório de Biologia Molecular.
- Departamento de Farmacologia, atribuído pelo Conselho de Reitores no âmbito das Acções Integradas Luso-Espanholas, no valor de 897.84 euros para o estudo farmacológico do corpo carotídeo e também da

Fundação para a Ciência e Tecnologia e da Comissão Nacional de Luta contra a SIDA, no valor de 24 504 euros para estudos farmacocinéticos dos antirretrovíricos.

- Clínica Universitária de Psiquiatria e Saúde Mental, no âmbito da Comissão Europeia para o estudo da esquizofrenia e da legislação aplicável a doentes mentais e outro, integrado no Programa Sócrates, de intercâmbio de docentes para o ensino da prevenção das doenças mentais.
- Centro de Investigação em Patobiologia Molecular, do Centro Regional de Lisboa do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil, atribuído pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, no âmbito do Programa Ciência, no valor de 68 917 euros para investigação no âmbito da oncobiologia.

- Departamento de Imunologia, atribuído pela Fundação Calouste Gulbenkian, no valor de 6.110 euros, para as actividades do Grupo Universitário de Intervenção.

As receitas dos núcleos de prestação de serviços à comunidade foram de 803.045 euros, dos quais 684.637 foram obtidos pelo Departamento de Imunologia e 75 757 pelo Departamento de Bioquímica. As despesas gerais de funcionamento da Faculdade foram de 2 014 461 euros.

5. Unidades de Apoio

a) A Biblioteca, Serviço de Documentação e Informação prosseguiu as suas actividades das quais merecem especial destaque a circulação de obras (livros e revistas) num total de 20 175, o número de utilizadores "formais" registados que foi de 671 (não incluindo as consultas autónomas e presenciais) e o movimento de documentos de/para o exterior da Faculdade que foi de 452. No âmbito da Comissão de Aquisição Documental (CAD) procedeu-se à aquisições de 88 livros em suporte de papel (mais 231 que entraram por oferta) e de 26 para acesso digital; no respeitante às revistas foram assinadas 123, das quais 43 apenas para acesso digital; finalmente foram adquiridas 5 bases de dados. O custo total das aquisições foi de 136 875 euros inteiramente suportado pelo orçamento da Faculdade. Para além destas actividades verificou-se um grande evolução na Biblioteca Digital da Faculdade – BibliomedConsulta - com a criação de novos conteúdos, melhor organização dos mesmos e

maior interligação dos respectivos itens. Prosseguiram também as actividades de formação para estudantes e funcionários bem como a formação em serviço. De igual modo foram realizadas actividades, internas e externas, em colaboração com o Conselho Directivo, o Departamento de Educação Médica e a Associação de Estudantes com a qual se manteve a parceria que possibilitou o alargamento do horário da Biblioteca.

b) O Serviço de Meios Audiovisuais apoiou os actos académicos, num total de 22, bem como os congressos, reuniões e sessões num total de 11, que tiveram lugar na Faculdade em 2002. Efectuou trabalhos de apoio audiovisual às unidades de ensino e investigação particularmente através da digitalização de diapositivos para vários Departamentos e Clínicas como: Anatomia, Medicina da Imagem, Ortopedia, Obstetrícia e Ginecologia, História da Medicina, Nefrologia e Patologia Médica. Apoiou também a realização de um filme intitulado "Transplantação", em colaboração com o Centro de Histocompatibilidade do Sul. As despesas efectuadas distribuíram-se da seguinte forma: equipamento – 13 959 euros, consumo corrente – 2 541 euros.

c) O Biotério assegurou a produção de animais para uso predominante dos investigadores da Faculdade. Durante o ano de 2002 nasceram 1213 ratos Wistar e

os utilizadores pertenceram aos seguintes Departamentos: Farmacologia, Fisiologia, Fisiopatologia e Histologia; para além destes utilizaram também o Biotério médicos do Serviço de Cirurgia Plástica e Reconstructiva do Hospital de S. José. Em Julho de 2002 foi integrada no quadro da Faculdade uma técnica de análises clínicas que veio preencher uma carência em pessoal técnico identificada no Biotério desde 2000. Já no final do ano foi integrada na avença da empresa responsável pela limpeza geral, a lavagem das gaiolas o que permitiu disponibilizar as tratadoras para outras tarefas. Prosseguiram também as actividades da Unidade de Cultura de Células tendo-se produzido 6 linhagens celulares diferentes. As despesas em equipamento foram no valor de 22 471.5 euros e de 21 189 euros em consumo corrente.

d) O Departamento de Educação Médica colaborou com várias Clínicas Universitárias nomeadamente na organização de sessões pedagógicas nos Hospitais de D. Estefânia, Pulido Valente e Egas Moniz. Para além destas actividades nos Hospitais manteve-se o apoio pedagógico aos docentes que preparavam provas académicas bem como aos Departamentos situados no Edifício Sede tais como: Bioquímica, Fisiologia, Fisiopatologia, Imunologia e Saúde Pública. O Departamento de Educação Médica colaborou também em iniciativas da Faculdade nomeadamente no processo de avaliação institucional pela European University Association e no inquérito aos médicos do internato geral coordenado pelas consultoras

do Imperial College, no âmbito do Grupo de Missão para a Saúde. Participou também no levantamento de "Necessidades de formação pós-graduada", da responsabilidade do Gabinete de Estudos Pós-Graduados e no projecto das tecnologias da informação com ênfase para a padronização dos programas curriculares e respectiva introdução na internet. É também responsável em Portugal pela coordenação pedagógica do programa ATLS (Advanced Trauma Life Support).

e) O Gabinete de Estudos Pós-Graduados foi responsável pelo reinício dos cursos de mestrado na Faculdade no ano de 2002 tendo os programas sido remodelados em conformidade com o European Credit Transfer System (ECTS), de molde a otimizar a oferta dos cursos. Foi também adoptado um regulamento comum da formação pós-graduada creditada. Actualmente estão a frequentar os mestrados 32 estudantes distribuídos da seguinte forma: Saúde Mental - 12, Saúde Comunitária - 10, Doenças Transmissíveis - 6, Epidemiologia - 4. Foram cobradas propinas de mestrado no valor de 64 811 euros.

f) O Centro de Informática ficou definitivamente instalado em 2002 e prosseguiu as actividades de helpdesk e de suporte técnico aos departamentos e serviços de toda a Faculdade, apoiou também a implementação de infra-estruturas informáticas e a elaboração de projectos nas áreas das novas tecnologias da informação e das telecomunicações. As despesas efectuadas atingiram um valor total de 20.616.53 euros dos quais 14 544.11 em equipamento informático.

6. Iniciativas Especiais

Durante o ano de 2002 decorreram as "Conversas do Campo de Santana", um Ciclo de Conferências coordenado pelo Professor Jorge Soares, com o apoio da Fundação Glaxo SmithKline para as Ciências da Saúde que trouxe à Sala dos Actos da Faculdade ao longo de 7 meses um conjunto de personalidades de grande qualidade, conforme consta da lista em anexo (Anexo 1).

No dia 15 de Novembro teve lugar a Sessão Comemorativa dos 25 Anos da Faculdade que contou com a presença do Ministro da Ciência e do Ensino Superior. Nesta sessão foram homenageados todos os Professores que exerceram cargos em Órgãos Directivos da Faculdade desde a sua origem: Professores Esperança Pina, Ferraz de Oliveira, Nascimento Ferreira, Cordeiro Ferreira, Aires de Sousa, Viegas Mendonça, Mário Quina, Sales Luís, Graça Morais, Caldas de Almeida e Julieta Esperança Pina. E também alguns funcionários aposentados em 2002 como foi o caso da Sra. Dona Piedade

Sousa, Chefe da Repartição de Contabilidade e Património. Foram também entregues os certificados aos finalistas. No dia 16 teve lugar um Simpósio intitulado "A Cooperação Internacional em Saúde e na Investigação Biomédica" com a participação de especialistas nacionais e internacionais, conforme consta do programa em anexo (Anexo 2).

Durante o ano de 2002 foi também editado o novo Boletim da Faculdade coordenado pela Subdirectora, Professora Maria Teresa Magalhães Godinho, tendo sido publicados 4 números com temas do maior interesse. O custo desta iniciativa foi de 43.366 euros porque incluiu também despesas com a promoção da imagem da Faculdade.

7. Eleições para os Órgão de Gestão

No dia 18 de Julho decorreram as eleições para Presidente da Assembleia de Representantes tendo sido eleito o Professor Luís Nuno Ferraz de Oliveira

No dia 10 de Outubro decorreram as eleições para Presidente do Conselho Científico tendo sido eleito o Professor José Alberto de Salis Amaral.

8. Comentário final

O orçamento total da Faculdade no ano de 2002 foi de 14 075 888 euros.

As principais receitas foram as seguintes (em euros):

a) OE , funcionamento - 7 673 392

- b) PIDDAC - 366 617
- c) Propinas de licenciatura - 325 051
- d) Propinas de mestrado - 64 811
- e) Academia Militar - 564 256
- f) Fundação para a Ciência e Tecnologia - 177 621
- g) PRODEP - 23 333
- h) IGIF - 22 830
- i) Núcleos de prestação de serviços à comunidade - 803 045

As despesas foram as seguintes (euros):

- a) Pessoal - 6 950 065
- b) Funcionamento - 2 014 461
- c) Empreitadas de construção e remodelação - 2 156 094
- d) Equipamento - 777 179

- e) Documentação (livros, revistas e material em suporte informático) – 136.875
- f) Subsídios aos estudantes - 57 766

As despesas com pessoal representaram 49% do orçamento total verificando-se um saldo para a gerência seguinte no valor de 1 992 824.3 euros dos quais 941 599 euros correspondem a receitas próprias, resultantes do pagamento pela Academia Militar só ter sido efectuado no final do ano, e 976 614 euros correspondem a receitas consignadas (saldos dos Núcleos de Prestação de Serviços à Comunidade).

No seu conjunto a execução orçamental possibilitou não só o funcionamento adequado da Faculdade mas também pelas receitas próprias, a concretização de um conjunto de iniciativas essenciais para a melhoria da qualidade do ensino quer no Edifício Sede no Campo dos Mártires da Pátria, quer num dos Hospitais articulados com a Faculdade, neste caso o Hospital de Pulido Valente onde foi construído o Edifício Escolar. Possibilitou também a melhoria da qualidade de vida para os estudantes que passaram a dispor de uma Cafeteria que serve refeições nas mesmas condições das cantinas universitárias.

O passo seguinte, essencial para o desenvolvimento da investigação científica e da modernização da Faculdade, será a construção dos novos Laboratórios e do novo Centro de Documentação e Informação Científica, bem como dos Edifícios Escolares nos Hospitais de S. Francisco Xavier e de Egas Moniz, só possível com a execução do Contrato de Desenvolvimento.

Em Novembro de 2002 a Faculdade recebeu o relatório da avaliação efectuada por uma equipa de peritos, médicos e professores universitários da European University Association. Essa avaliação dedicada ao funcionamento das 5 faculdades portuguesas que actualmente “produzem” licenciados, foi favorável ao nosso projecto de desenvolvimento nomeadamente no que diz respeito à existência de vários hospitais articulados para o ensino clínico, às actividades de educação

médica, à organização do ensino no 6º ano e à governabilidade institucional (Anexo 3).

Em Dezembro ocorreram significativas reformas na gestão hospitalar de que resultou, entre outras medidas, a empresarialização de 5 dos Hospitais legalmente articulados com a Faculdade: Pulido Valente, Egas Moniz, S. Francisco Xavier, Sta. Cruz e Centro Regional de Lisboa do Instituto Português

de Oncologia. Trata-se de um novo desafio, mas também da criação de novas oportunidades que a Faculdade deverá enfrentar como tem feito até aqui, para bem do ensino médico e do desenvolvimento da Universidade e da Medicina em Portugal.

Lisboa, em 15 de Maio 2003

O Conselho Administrativo
